JORNAL FERAESP

ABRIL DE 2021

O JORNAL DOS ASSALARIADOS RURAIS

WWW.FERAESP.ORG.BR

DESDE 2017 - EDIÇÃO NÚMERO 40

A FERAESP mantém canal aberto aos empregados assalariados rurais do estado de São Paulo e sindicatos. Viu ou vivênciou alguma irregularidade no ambiente de trabalho ?

Denuncie em nossos canais de comunicação: (14) 32143237 / feraesp@feraesp.org.br WhatsApp: (14) 998739557 ou em seu Sindicato.

A federação e os sindicatos irão orienta-los(a).

CANA E GRÃOS: NÚMEROS MOSTRAM QUE SINDICATOS PODEM ANGARIAR REAJUSTE REAL **PAG - (2)**

IBGE: PAÍS TEM MAIS DE 14 MILHÕES DE DESEMPREGADOS E 32 MILHÕES DE SUBUTILIZADOS **PAG - (4)**

Projeto do senador Paulo Paim reintroduz homologação nos sindicatos **PAG - (4)**

Após 14 anos condenados por trabalho escravo podem ser presos - **PAG - (4)**

STF JULGA AÇÃO QUE PODE RENDER BILHÕES A TRABALHADORES
- **PAG - (4)**



FERAESP elabora planejamento de ações



Nos dias 26 e 27 de abril de 2021, a direção da FERAESP elaborou o planejamento de ação sindical para os quatro anos de mandato da nova direção.

Os dois dias de intenso debate deu frutos a ações efetivas que será desempenhada ao longo dos anos. Foram debatidos:

Conjuntura política e econômica;

Condições dos sindicatos;

Condições de trabalho dos empregados;

Manutenção dos sindicatos e das ações;

Formação sindical e

Planos de ações entre outros temas de importância aos sindicatos dos empregados rurais no estado de São Paulo.

Para o presidente da FERAESP, Jotalune Dias dos Santos, o jota: "as reuniões de planejamento foram muito produtivas e deu um horizonte de ações efetivas com base no papel da federação, que é a representação dos sindicatos no estado e dos milhares de empregados". Jota ainda salientou que: "apesar das dificuldades colocadas pelo governo federal, a FERAESP está se reinventando e que os sindicatos e os empregados podem esperar dedicação da direção".

SISTEMA DE ARRECADAÇÃO FERAESP

Sistema para emissão de guias sindicais para atender os sindicatos.

No qual, podem ser emitidas a Contribuição sindical, Confederativa, Assistencial e Mensalidade social.

O sistema é gratuito para os sindicatos da categoria, através do site www.feraesp.org.br no link "Sistema de geração de guias".

Para maiores esclarecimentos contatar o setor de arrecadação, através do e-mail: arrecadacao@feraesp.org.br ou pelo telefone (14) 3214-3237.



JORNAL FERAESP

EXPEDIENTE: Órgão informativo mensal da FERAESP - Diretoria Executiva Federação dos Empregados Rurais Assalariados no Estado de São Paulo. CNPJ: 58.998.915/0001-18

Rua Padre João, 1027, Vila Santa Tereza, Bauru – SP – CEP 17014-041. Fone: (14)3214.3237 e-mail: feraesp@feraesp.org.br Área Técnica: Cristiano Augusto Galdino - Corecon - 35802/SP

Cana e grãos: números mostram que sindicatos podem angariar reajuste real



Os subsetores do setor do agronegócio, cana-de-açúcar e grãos, nas últimas safras e nas previsões tiveram e vão obter bons números em suas produções, assim, os sindicatos e empregados podem angariar reajustes reais de salário, agora, com os dados em mãos, ou seja, aumentos além da inflação do período.

No ano de 2020, muitas empresas não reajustaram os salários dos empregados, com o argumento de perdas em decorrência da pandemia, entretanto, não houve perdas significativas, pelo contrário, os números mostram evolução das recitas. Em especial para o estado de São Paulo.

De forma geral, o setor do agronegócio vai ter novamente evolução no Produto Interno Bruto (PIB-agro). Muito em decorrência do patamar alto do dólar, o setor reserva boa parte da produção as exportações.

De acordo com a Confederação de Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) o Produto Interno Broto do Agronegócio (PIB – agro), teve crescimento de 24,31% em 2020, além de aumento no Valor Bruto da Produção Agropecuária (VBP) de 17,4%. A previsão de crescimento do PIB-agro para 2021 é de 3%, com aumento no VBP de 4,2%.

Estado de São Paulo - 2020 e 2021 - PIB-agro

De acordo com o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), da Esalq/USP, o PIB-agro paulista cresceu 8,27% em 2020, maior alta desde 2010 (12,17%). Puxada principalmente por cana-de-açúcar, café e soja. Para 2021, o Cepea ainda não tem previsão, mas deve ter nova alta.

Exportações paulista – primeiro trimestre de 2021

No primeiro trimestre de 2021, o agronegócio paulista apresentou aumento de 7,5% nas exportações, alcançando US\$ 3,87 bilhões, e queda nas importações (-7%), totalizando US\$ 1,20 bilhão; com esses resultados obteve-se o superavit de US\$ 2,67 bilhões, 15,6% superior ao mesmo período de 2020, informa a Secretaria de Agricultura e Abastecimento, por meio do Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Os principais grupos nas exportações do agronegócio paulista foram: complexo sucroalcooleiro (US\$1,36 bilhão (aproximadamente 7 bilhões de reais), sendo que, desse total, o açúcar representou 86,1% e o álcool, 13,9%), Carnes (US\$507,23 milhões, em que a carne bovina respondeu por 87,8%), Complexo Soja (US\$438,08 milhões), Sucos (US\$347,57 milhões, dos quais 97,2% referentes a sucos de laranja) e Produtos Florestais (US\$341,18 milhões, com participações de 51,8% de papel e 32,8% de celulose). O agregado destes cinco grupos representou 77,7% das vendas externas setoriais paulistas. O grupo do Café ficou na sétima colocação (US\$171,41 milhões, dos quais 74,8% referentes ao café verde).

Cana-de-açúcar - 2020/2021 - no Centro-Sul

A safra 2021/21 deve ser 3,5% maior que a anterior. A produção deve atingir 642,1 milhões de toneladas, bem próximo ao maior recorde, de acordo com a Companhia Nacional de abastecimento (Conab). A produção de açúcar na temporada 2020/21 foi estimada em 41,8 milhões de toneladas, incremento de 40,4% em comparação ao produzido na safra anterior.

Etanol em 2020/21

Até final de setembro/20, o preço médio do etanol hidratado foi de R\$ 1,63 /litro, líquido de impostos. Este preço remunera despesas mais depreciação. O preço atual está em torno de R\$ 2,02 /litro ou R\$ 2,45/litro com impostos, suficiente para remunerar todos os custos.

O etanol total na temporada 2020/21, a produção total de etanol, proveniente da cana-de-açúcar e do milho, atingiu 32,9 bilhões de litros, apresentando redução de 7,9% em relação à safra anterior, o açúcar deve compensar.

Safra 2021/22

Os bons níveis de preços do açúcar e, por conseguinte, da sua rentabilidade compensarão a menor moagem e favorecerão a manutenção de um mix mais açucareiro na safra 2021/2022.

Safra no estado de São Paulo

No geral, deverão ser destinados à colheita de cana-de-açúcar nesta safra cerca de 4.427 mil hectares (aumento de 2,9% em comparação a 2019/20). A estimativa de produção também cresceu, cerca de 5,5%, devendo chegar a 361.492,5 mil toneladas, ante as 342.614,3 mil toneladas colhidas no exercício anterior.

As unidades de produção observaram a crescente nos preços do açúcar e aumentaram o direcionamento da cana-de-açúcar moída para a fabricação desse subproduto (sega) em comparação com a temporada anterior. Ao todo, serão 26,4 milhões de toneladas de açúcar produzidas, além de 14,5 bilhões de litros de etanol.

Lucros com exportações (dólar alto)

O Complexo sucroenergético teve aumento significativo nas exportações de julho (2020), registrando vendas de US\$ 1,1 bilhão (aproximadamente 6 bilhões de reais), 73,8% superiores a 2019, de acordo com a União das Indústria de Cana-de-açúcar (Unica).

Grãos

Milho para combustível - 2020/21

A produção total de etanol à base de milho segue apresentando forte crescimento, e terá um aumento de 80,3% em relação à safra anterior, estimada em 3 bilhões de litros, nesta temporada.

A produção de etanol hidratado a partir do milho foi estimada em 2,1 bilhões de litros, aumento de 64,4% em relação ao período 2019/20.

Grãos safra 2021/22 - Mundo

O Conselho Internacional de Grãos (IGC), com sede em Londres, prevê produção mundial de grãos em 2,28 bilhões de toneladas. Aumento de 2,7% em relação à safra anterior, de acordo com o valor econômico.

Soja

No cenário traçado para a soja, o IGC manteve a previsão para a produção mundial em 383 milhões de toneladas, acima das 362 milhões em 2020/21 — graças sobretudo ao Brasil —, corrigiu para cima a estimativa para o consumo (379 milhões de toneladas, ante 367 milhões em 2020/21) e manteve os números para estoques (50 milhões de toneladas, ante 47 mil).

Grãos safra 2020/2021 - Brasil

A safra 2020/2021 deve alcançar 268,3 milhões de toneladas, ou 4,4% (11,4 milhões de toneladas) superior ao obtido em 2019/2020. Os dados fazem parte do 5º levantamento da Conab.

A produção esperada do milho é de 23,6 milhões de toneladas. Somando-se a segunda e a terceira safras, a produção total poderá atingir 105,5 milhões de toneladas, 2,9% superior à obtida em 2019/20.

Já o da soja a produção será de 133,8 milhões de toneladas, incremento de 7,2% em relação à safra anterior. Até abril deste ano, as vendas da safra 2021/2022 de soja alcançaram o ritmo recorde de 14,2% da safra hipotética de 134 milhões de toneladas de soja. Isso nunca aconteceu antes neste mês.

Os grãos são basicamente exportados. O dólar está sendo cotado em torno de R\$5,00 e R\$6,00. Em todas as regiões do Brasil o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica (IBGE) prevê alta na produção de todos os grãos.

Em São Paulo

A produção de grãos, a saber, algodão, amendoim, arroz, feijão, girassol, milho, soja, sorgo, trigo e triticale, no Estado de São Paulo, passou de 6.645.848 toneladas em 2010 para 9.620.262 toneladas em 2019, o que representa acréscimo de 44,8%. (fonte: IEA – último dado disponível)

O cálculo final do valor da produção agropecuária do Estado de São Paulo (VPA) em 2020, com os dados de preços e produção consolidados, resultou em R\$96,47 bilhões. Comparativamente aos R\$82,21 bilhões alcançados em 2019. (fonte: IEA – último dado disponível).

Indice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) - ACUMULADO EM 12 MESES - IBGE

INPC Brasil, acumulado em 12 meses: 5,53% (até janeiro de 2021)

INPC Brasil, acumulado em 12 meses: 6,22% (até fevereiro de 2021)

INPC Brasil, acumulado em 12 meses: 6,94% (até março de 2021)

IBGE: País tem mais de 14 milhões de desempregados e 32 milhões de subutilizados



Segundo, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), através da Pnad-continua, a taxa de desocupação foi de (14,4%) no trimestre móvel de dezembro de 2020 a fevereiro de 2021.

A população desocupada (14,4 milhões de pessoas) é recorde da série histórica iniciada em 2012, crescendo 2,9% (mais 400 mil pessoas desocupadas) ante o trimestre de setembro a novembro de 2020 (14,0 milhões de pessoas) e subindo 16,9% (mais 2,1 milhões de pessoas) frente ao mesmo trimestre móvel do ano anterior (12,3 milhões de pessoas).

Já a população subutilizada (32,6 milhões de pessoas) ficou estável frente ao trimestre móvel anterior e cresceu 21,9% (mais 5,9 milhões de pessoas) em relação a igual trimestre de 2020.

Projeto do senador Paulo Paim reintroduz homologação da rescisão do contrato de trabalho no sindicato



De acordo com o Departmento Intersindical de Acessoria Parlamentar (DIAP), Por demanda da Conatig (Confederação Nacional dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas), o senador Paulo Paim (PT-RS), apresentou no Senado, em meados de abril, o PL 1.397/21. O objetivo do projeto é corrigir a distorção criada pela Reforma Trabalhista que, na prática, anistia o patrão sonegador de direitos quando demite o trabalhador sem a conferência do seu sindicato.

O projeto, então, visa restaurar o direito constitucional de o sindicato como entidade protetora do trabalhador na hora da demissão acompanhá-lo e orientá-lo. Ou seja, o projeto reintroduz a obrigatoriedade de as rescisões do contrato de trabalho, com mais de 1 ano, serem feitas no sindicato.

Após 14 anos, condenados por trabalho escravo em Pirajuí (SP) podem ser presos



Há 14 anos, o Ministério Público do Trabalho (MPT), em conjunto com a auditoria fiscal do trabalho, resgatava de condições análogas à escravidão um grupo de 10 trabalhadores em uma carvoaria clandestina que funcionava na Fazenda Reunidas, na cidade de Pirajuí, região de Ourinhos (SP). O caso tomou as manchetes da imprensa e os responsáveis foram processados pelo crime previsto no artigo 149 do Código Penal. Nessa quinta-feira, 15 de abril, o Ministério Público Federal (MPF) requereu a prisão de um dos condenados, o ex-policial militar Daniel Antonio Cinto, que foi definitivamente sentenciado a cinco anos e dez meses de reclusão, em regime semiaberto.

Além dele, Maria Helena Cinto, que esteve à frente da empreitada por cerca de dois meses, também foi condenada em definitivo a realizar serviços comunitários pelo período de três anos e sete meses e a pagar uma prestação pecuniária de R\$ 5 mil. O MPF também pede a execução de sua pena. Ambos os réus deverão arcar com as multas determinadas pela Justiça e com as custas processuais.

Perdas no FGTS: STF julga ação que pode render bilhões a trabalhadores



Na pauta da Corte desde o ano passado, o plenário do STF (Supremo Tribunal Federal) pode começar a julgar, no próximo dia 13, a correção do FGTS (Fundo de Garantia por Tempo de Serviço). A decisão poderá render uma "bolada" para quem trabalhou com carteira assinada entre 1999 e 2013. Isso porque, nesse período, o FGTS era corrigido pela TR (Taxa Referencial), mais 3% de juros ao ano, e não acompanhava a inflação.

Ou seja, o dinheiro estava sendo administrado pelo governo e, quando era devolvido — como no caso de demissões sem justa causa —, tinhase a falsa impressão de que havia rendido. Na verdade, os trabalhadores tivZram perdas, porque a inflação da época corroeu o saldo do FGTS. (Departamento Intersindical de Acessoria Parlamentar DIAP).